

Data e Local: 14 de maio de 2021, às 09h30min, por Webconferência.

Presentes: Os Conselheiros nominados ao final desta ata e também os convidados adiante listados.

Ausentes: O conselheiro Joel justificou sua ausência, os demais não justificaram suas faltas.

Convidados: **Bruno E. N. Januzzi**, Especialista em Regulação Posto Avançado da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ); **Luis Mário Novochadlo**, Diretor de Operações, da Ferrovia Tereza Cristina (FTC); **Gustavo Andres Gorigoitia Vega**, Supervisor da CRB Operações Portuárias; **Ricardo Moritz**, Diretor-Presidente da SC Participações e Parcerias S.A. – SCPar; **Fabricio dos Santos Debortoli**, Diretor Administrativo e Financeiro; **Camila Kuminek de Amorim**, Gerente de SSMA; **Janaina de Souza Feversani**, Gerente Comercial em exercício; **Leticia De Carvalho Somavila**, Gerente de Obras; **Thiago Freitas Pollachini**, Gerente de T.I.; **Cleydson dos Santos Silva**, Assessor de Diretoria; **Géssica da Silva**, Analista de Comunicação Social; **Jeremias da Rosa**, Técnico de operação Logística; **Amanda Christie Trummer**, Administrativo Portuário; **Ana Carolina Marques Nascimento**, Estagiária, da SCPar Porto de Imbituba S.A.; **Mariana de Souza**, e **Eduarda Gonçalves Andrade**, Secretárias Executivas de Gabinete, Empresa Triângulo.

1. **COMPARECIMENTO:**

Constatado quorum, a **Sra. Rita de Cássia Vandanezi Munck**, presidente do CAP, cumprimentou os Conselheiros e Convidados presentes e iniciou a reunião.

2. **APROVAÇÃO DAS ATAS RO 03/2021 E 04/2021:**

Em seguida, a **Presidente** esclareceu que, conforme combinado na reunião anterior, devido às sugestões de alguns conselheiros quanto à redação da Ata RO 03/2021, a versão revisada foi compartilhada por e-mail com os conselheiros, sendo assim, no encontro de hoje aprovaram-se as atas 3ª e 4ª. Ato contínuo, as redações das atas foram aprovadas sem objeções.

3. **POSSE**

Adiante, a **Sra. Rita** registrou a posse do Sr. Eduardo dos Passos Nunes, representante do Poder Público, conselheiro suplente indicado pela Prefeitura Municipal de Imbituba (Portaria Nº 356, de 23 de março de 2021).

4. **INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021:**

_____A partir da projeção de gráficos em tela, o **Sr. Jeremias**, técnico em operações da SCPar Porto de Imbituba deu destaque às seguintes às informações operacionais do primeiro trimestre de 2021: aumento da movimentação de carga de 13,8% se comparado com o mesmo período do ano de 2020. Neste sentido, janeiro teve um acréscimo de 18,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, o mês de fevereiro 11,7% e março 11,9%. Usando a mesma comparação, a taxa de ocupação dos berços também foi crescente: o berço 1: 72%; berço 2: 42%, e berço 3: 50%.

Quanto, o **Sr. Cláudio** justificou que a Celulose contribuiu com o aumento da movimentação de carga geral, pois iniciou sua operação no Porto de Imbituba em 2020 e tem alta produtividade. Em seguida, o **Diretor Presidente** destacou que em janeiro ocorreu a movimentação do navio de cabos de fibra óptica, em abril foi transportado pá eólica, e, para maio, tem-se a previsão de recorde mensal de movimentação, a expectativa é movimentar aproximadamente 690 mil toneladas. Neste sentido, o **Conselheiro Antonio** acrescentou a intenção de também movimentar bobinas de aço no mês seguinte.

Finalizando a apresentação, o **Sr. Jeremias** apresentou a taxa de ocupação e quantidade movimentada de acordo com berços: (1) taxa 6%, quantidade 9%; (2) taxa 16%, quantidade 28,8%; (3) taxa 3%, quantidade 6,6%, destacando que foi possível aumentar a produtividade ocupando menos tempo no berço. Por fim, via *chat* o **conselheiro Gilberto** parabenizou pelos resultados objetivos e pela apresentação realizada, sugerindo, numa próxima explanação também que sejam incluídos os tempos de espera e tempo médio de estadia.

Em seguida, foram tratados a evolução dos temas de interesse deste conselho.

5. ACOMPANHAMENTO DE ASSUNTOS TRATADOS EM REUNIÕES ANTERIORES:

5.1 Status IGAP (Índice de Gestão Autoridade Portuária):

O **Sr. Cleydson** informou que o Índice de Gestão da Autoridade Portuária evoluiu em dois aspectos: (1) a documentação para o IGAP-Ranking referente ao ano de 2021 foi enviada ao MINFRA recentemente; (2) bem como a documentação solicitada para viabilizar a celebração de convênio com MINFRA, para licitar, fazer gestão e fiscalizar contratos de arrendamentos, a documentação encontra-se atualizada, pendente dos relatórios circunstanciados.

5.2 Status Processo Simplificado De Arrendamento Transitório (Tgl):

Tratando sobre o TGL, o **Sr. Cleydson**, rememorou que na reunião anterior este processo estava nomeado como “Arrendamento provisório”, passando a ser chamar “Processo Simplificado de Arrendamento Transitório (nº 01/2021 - TGL (IMB05)”, o qual recebeu a autorização da ANTAQ para celebrar o contrato. Paralelamente a isso, em breve será publicado o edital de leilão na Bolsa de Valores (BOVESPA) previsto para ocorrer em meados de julho.

5.3 Cais 3:

Adiante, sobre o Cais 3, o **Sr. Fabrício** fez as seguintes ponderações: o grupo de trabalho sobre investimentos tem-se reunido semanalmente; a comissão especial de licitações também tem-se dedicado ao tema; o Projeto Básico foi entregue pela empresa contratada no dia 28/02/2021; a comissão está analisando as informações; após a empresa contratada receber “OK” da comissão, irá enviar o Cronograma Físico-Financeiro da obra (prazo: 25/05); em seguida, a Autoridade Portuária irá definir o escopo da obra, bem como sua financiabilidade (prazo: Junho de 2021; adiante, a será autorizado pelo CONSAD (Prazo: agosto de 2021) a realização da licitação para contratação da obra.

5.4 Portaria 4:

Tomando a palavra, o **Diretor-Presidente**, rememorou a distribuição das atividades: a Prefeitura ficou responsável por realizar o estudo de viabilidade de tráfego, e a Autoridade Portuária por apresentar a previsão de movimentação para os próximos 30 anos. Ato contínuo, o **Sr. Eduardo** informou que está em contato com o Secretário Econômico para agendar uma reunião, prevista para ocorrer na próxima semana, com o objetivo de tratar sobre o estudo de tráfego.

Tomando a palavra a **Sra. Letícia** relatou que o traçado inicialmente previsto, em função das remediações ambientais, foi descartado temporariamente. Sendo assim, o arquiteto Daniel está estudando as possíveis alternativas, para tanto depende do estudo de tráfego, da projeção e também do Plano Diretor. Neste sentido, o **Conselheiro Antônio** ressaltou que é de extrema importância obter outras alternativas, citando o traçado em que envolve a fronteira do Porto com a área da ICC (Indústria Carboquímica Catarinense).

Adiante, o grupo discutiu sobre outras possibilidades de traçados

Posteriormente o **Sr. Riera** rememorou sobre a possibilidade de incorporação da ICC à poligonal do Porto, onde relatou que manifestou-se ao IMA para saber os quesitos necessários, e com isso ainda não obteve resposta quanto ao seu questionamento, sendo assim não houve evolução no assunto. Em seguida, a **Sra. Rita** mencionou a sua preocupação quanto ao terreno, pois trata-se de problemas ambientais e com isso aumentaria o custeio da obra. Em colaboração ao assunto, o **Sr. Elivelton** relatou que o foco principal é proporcionar utilidade à área, onde a possível incorporação deve ser pensada desde o início para ser um possível arrendamento,

Adiante, o **Conselheiro Fernando** expôs sobre a necessidade de duplicação da via na qual faz relação a saída da BR 101 até o Porto, pois, caso isso não ocorra, pode afetar as melhorias da obra da portaria 4.

O **Diretor-Presidente** rememorou que o Porto não pode aplicar recursos fora da poligonal da Autoridade Portuária, podendo esta obra ser viabilizada através da destinação de recursos vindos do estado, ou via dividendos. Neste sentido, **Sr. Cleudson** informou que essas tratativas estão ocorrendo nas reuniões conjuntas do município, porto, governo e união.

5.5 Ações Sobre Gates e Balanças:

Na oportunidade o **Sr. Thiago** discorreu sobre os gates e balanças onde apresentou em tela o processo em que foi enumerado todos os atos, e após mencionou sobre os *status* das ações, a saber: (1) 3º gate da portaria 2, colocação de uma guarita de fibra e cancela, a colocação das câmeras está prevista para o dia 14/05; (2) sistema aduaneiro, Contrato para atualização assinado (versão 2021), Início dos trabalhos, Processo de modernização dos equipamentos do porto iniciado; (3) Web triagem, Iniciado.

Sobre os itens de responsabilidade do setor de engenharia, a **Sra. Leticia** informou: (4) 3ª na pista da VP2; (5) o complemento da 3ª pista da VP2 até as balanças está para ser iniciado. Em continuidade, o **Sr. Thiago** mencionou: (6) Balanças, licitações do sistema aduaneiro e de peças de reposição para balanças foram concluídas; (7) Terceirizada Portaria 2, Treinamento pela equipe de TI/ Operações e pela Unidade de Segurança ainda não foi iniciado; (8) Triagem externa própria, em estudo no GT de TI, com equipe de operação.

Na oportunidade o **Diretor-Presidente** relatou sobre o estudo que está realizando sobre o Projeto Cadeia Logística Portuária Inteligente que é amparado pelo Sistema da informação PortoLog, sistema este que é inovador e permite o gerenciamento do tráfego de caminhões que acessam o porto, coletando informações desde a origem da carga até seu terminal portuário de destino, possibilitando ter as informações antecipadas e com isso facilitar a programação dos recursos para agilizar as operações. Porém, para que seja possível este monitoramento da localização dos caminhões, devem ser implantadas a automação dos gates dos portos, utilizando-se das tecnologias de Identificação por Rádio Frequência; reconhecimento óptico de caracteres (OCR – Optical Character Recognition) e o código BIC (Bureau International des Containers) do contêiner; e reconhecimento Biométrico para detecção e identificação do motorista.

Por fim, a **Sra. Rita** afirmou que, desde que sejam realizadas as tecnologias necessárias, o Porto pode fazer o uso do sistema, e se necessário pode-se viabilizar agenda para discutir sobre o assunto com os técnicos da SNPTA.

5.6 Possibilidades De Utilizar O Costado Do Cais 2 E Início Do Cais 1:

Referente ao início do berço 1 a **Sra. Leticia** informou que está em andamento a elaboração de dois termos de referência para a contratação dos seguintes serviços: (1) levantamento das rochas e proposta de remoção das mesmas; (2) contratação de laudo de patologias para avaliar as condições da estrutura e estabilidade do berço 1.

Em relação ao cais 2, a **Gerente de Obras**, mencionou que, por enquanto, analisou-se apenas a questão de orçamentos, a nível preliminar. Neste sentido, para se obter uma noção do custo, também estão sendo realizadas pesquisas através dos projetos antigos, em especial, relacionados ao molhe de abrigo com o objetivo de estudar sua estabilidade, bem como a possibilidade da dragagem e a atracação de navios na área.

Adiante, o **Diretor-Presidente** acrescentou que as obras de reforço no molhe de abrigo do Porto de Imbituba foram projetadas pelo INPH (Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias), e por meio do DNIT executadas pelo Exército Brasileiro. Sabe-se que tal obra iniciou em 2007 e foi finalizada em 2010, no entanto, percebe-se ainda há segmentos que precisam ser concluídos. Neste sentido, a Sra. Letícia comentou que está em busca dos relatórios da obra para verificar as intervenções necessárias para finalizar a intervenção proposta à época. Na sequência, o **Conselheiro Lito** mencionou que é interessante procurar o Sr. Gilberto, pois o mesmo obtém conhecimento sobre o assunto, e possa ter documentos da época.

6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2020:

Tomando a palavra, o **Sr. Elivelton** projetou em tela o documento Demonstrações Financeiras de 2020 da SCPAR Porto de Imbituba, sobre a movimentação portuária apresentou que obteve-se aumento de aproximadamente 2% em relação ao ano anterior, onde foi possível concluir o ano com 5,9 milhões de toneladas movimentadas, e entre as cargas destacou o aumento da movimentação dos grãos minerais como sal, coque e minério de ferro.

Após destacou o aumento de 20% da produtividade das operações portuárias e redução de taxas de ocupação dos berços no ano de 2020, mesmo com o aumento de sua movimentação, principalmente o berço 3. Em relação ao berço 1 este obteve performance de crescimento bem elevado no que tange o aumento de 40% na movimentação.

Após explicar que o Ticket Médio é o quanto está rendendo um navio atracado no Porto diariamente, o **Sr. Elivelton** expôs uma movimentação produtiva obtém receitas maiores, uma vez que há tarifas cobradas pelo volume de movimentação. Adiante, justificou que em razão disso surgiram alguns estudos, os quais deram origem ao programa de Eficiência Portuária, o qual traz condições isonômica aos operadores.

Adiante, o **contador** tratou sobre as receitas, esclareceu a dúvida do Sr. Bruno, referente a valores pendentes de decisão judicial, discorreu sobre os custos, tributos e lucratividade. Sobre investimentos, mencionou que foram projetados 18,7 milhões e executou-se apenas 23%, ou seja, 4,3 milhões. Em relação aos ativos da empresa, destacou que foi possível concluir o ano com o fluxo de caixa com 89,7 milhões de reais.

Na sequência, a **Presidente do CAP**, questionou se os dividendos serão pagos, o **Sr. Elivelton** afirmou que já foram pagos no ano de 2021 os valores referentes ao ano de 2019, estando disponíveis outros 2,6 milhões referente ao ano de 2020. Sobre o EBITDA, o **contador** reiterou a relevante performance. Mesmo com queda representativa de suas receitas, em virtude do litígio judicial, tem-se 10,8 milhões gerados destinados exclusivamente a novos investimentos e melhorias no Porto.

Por fim, a **Presidente do CAP** parabenizou o conselheiro pela apresentação, e o Porto pelos resultados positivos obtidos num cenário de acontecimentos atípicos e de pandemia mundial

7. ASSUNTOS GERAIS:

Tomando a palavra, o **Conselheiro Lito** rememorou sobre o assunto da BR 285 relatando que falta apenas 1 km para finalizar a obra, mas não têm boas notícias, pois no orçamento de 2021 houve reduções de recursos, ou seja, falta aproximadamente R\$ 23.8 milhões de reais a ser destinado ao trecho catarinense. No entanto, tal valor não está

contemplado pelo o Governo do Estado de Santa Catarina no momento de R\$ 3 milhões destinado a melhorias de rodovias. A Presidente agradeceu o conselho, reiterou a importância da conclusão da obra e solicitou que este tema retome as pautas.

Ainda no contexto da reunião do CAP, a **Sra. Amanda** apresentou a ação Âncora Social, a ser viabilizada em conjunto com a comunidade portuária de Imbituba. Trata-se de campanha de arrecadação de Alimentos para famílias em vulnerabilidade social (SEASTH) estruturada a partir de ponto de coleta Neste sentido, os operadores portuários, agências marítimas, intervenientes, sindicatos, interessados em participar, devem manifestar interesse e encaminhar a logo até dia 25/06 para que seja disponibilizado um Banner pela Autoridade Portuária.

8. **ENCERRAMENTO:**

Não havendo mais manifestações, a **Presidente Rita de Cássia Vandanezi Munck** encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. A secretária do CAP do Porto de Imbituba, por sua vez, redigiu a presente ata de modo a submetê-la à aprovação dos conselheiros na próxima Reunião Ordinária.

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Rita de Cássia Vandanezi Munck	Titular
Sônia Pires Inácio	Titular
Juliana Pizzeti Cardoso	Titular
Jorge Rosenfeld Kroeff	Titular
Denise Fernandes da Silveira	Suplente
Eduardo dos Passos Nunes	Suplente
Fabio dos Santos Riera	Titular
James Batista	Titular

REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL

Claudio Marcos Correa da Rosa	Suplente
Gilberto Barreto da Costa Pereira	Titular
Daniel Luís Alves	Suplente
Jair Dias Santana	Titular
Antonio Carlos Bandeira Guimarães	Titular
Rafael Luiz Pereira	Suplente

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Fernando Farias	Titular
Elivelton Luiz Dore	Suplente

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Marlei Goldmeyer	Secretária
------------------	------------